

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01   06   2021	15h16min	SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REMOTA	79

Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Jaqueline Silva, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA – Sr. Presidente, é a CCJ ou CEOF?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Esse projeto não passa pela CEOF, Deputada. Quer dizer, já passou pela CEOF. É a CCJ.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Solicito à Relatora, Deputada Jaqueline Silva, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

#### **PARECER 07 - CCJ**

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.047/2016, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do Governo do Distrito Federal disponibilizar na Rede Mundial de Computadores e no Diário Oficial do Distrito Federal, a relação nominal e diária, contendo o horário de expediente, inclusive dos plantões, dos médicos, por especialidade, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e demais profissionais da área de saúde, que exerçam suas atividades em hospitais, postos de saúde ou unidades de pronto atendimento do Distrito Federal e dá outras providências”.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01   06   2021	15h16min	SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REMOTA	80

Votamos, no que compete à CCJ, pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 1.047/2016 acatando a Emenda nº 1 e a Emenda nº 2. Esse é o nosso parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.047/2016, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna. Depois a concederei à Deputada Arlete Sampaio e ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODEMOS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Eu trabalhei no Hospital de Samambaia e lá, bem no início, inclusive, havia muita criminalidade. Por várias vezes, eu presenciei tentativa de extermínio de gangues. Quando chegavam ao hospital, nós tínhamos que salvar aquelas vidas, e o grupo que queria exterminar o outro que estava dentro do hospital jurava a gente de morte. Nós temos várias ameaças de morte a servidores.

Na minha opinião, o projeto visa dar transparência, mas não vai colocar médico no hospital, não vai colocar enfermeiro no hospital, não vai colocar